

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**DISCIPLINA: MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA**  
**PROFESSOR: MARCEL GUEDES LEITE**  
**HORÁRIO: 4ª FEIRA das 16:00 às 19:00H**  
**SEMESTRE: 2º/2014**  
**CRÉDITOS: 3**

<b>EMENTA</b>	
Revisão de Métodos Econométricos tradicionais. Métodos ingênuos de análise de séries temporais: Regularização por médias móveis. Sazonalidade e índices sazonais. Tendências. Previsões. Séries temporais: relações causais <i>versus</i> espúrias. O teste de causalidade-Granger. Estacionariedade, Raízes Unitárias e Co-integração. Previsão com modelos multivariados simultâneos e não-simultâneos (VAR). Modelos Univariados de previsão (ARIMA). Abordagem Box & Jenkins. Modelos ARCH e GARCH.	
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Esta disciplina busca oferecer aos alunos um instrumental de análise que possibilite maior domínio na estimação e interpretação de modelos voltados para previsão de curto prazo, a partir de séries históricas e sem o necessário apoio da teoria econômica. Complementa o curso de Econometria.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
Dominar o software de estimação de modelos econométricos de previsão de curto prazo. Dominar as principais técnicas econométricas de estimação disponíveis. Diferenciar um modelo tradicional de econometria de um modelo de séries temporais. Investigar um problema econômico com uso de uma das ferramentas vistas no curso.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A ser definida pelo professor com a turma. Provavelmente um artigo a ser feito em dupla.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>Referências</b>
REVISÃO RÁPIDA DE MÉTODOS ECONOMÉTRICOS TRADICIONAIS.	Bibliografia adotada
Violação de pressupostos de estimação - A busca do modelo ideal de tomada de decisão e a minimização do erro do modelo (resíduo com comportamento tipo <i>White Noise</i> ). - Normalidade residual	Gujarati: cap. 4, 8 e apresentação da parte 2 Hill: cap. 6.4 Maddala: cap. 10 Matos: cap. 12
Viés ou tendenciosidade do modelo (média residual não nula)	Gujarati: cap. 3 e apresentação da parte 2

	Matos: cap. 12
Viés de especificação – Estimação de modelos não lineares (linearização de funções) por reconhecimento gráfico.	Gujarati: caps. 13 e 14 Hill: cap. 6.3 e 10 Maddala: cap. 10 Matos: cap. 12 Pindyck: cap. 7
Multicolinearidade (Identificação. Problemas. Soluções).	Gujarati: cap. 10 Hill: cap. 8.7 Maddala: cap. 7 Matos: cap. 8 Pindyck: cap. 4.4
Auto-correlação Residual (Identificação. Teste de Durbin-Watson. Conseqüências de se ignorar o problema. Procedimentos Corretivos).	Gujarati: cap. 12 Hill: cap. 12 Maddala: cap. 6 Matos: cap. 9 Pindyck: cap. 6.2
Heteroscedasticidade (Identificação – testes e procedimentos. Conseqüências de se ignorar o problema. Soluções (Mínimos Quadrados Ponderados ou Generalizados).	Gujarati: cap. 11 Hill: cap. 11 Maddala: cap. 5 Matos: cap. 10 Wooldridge: cap. 8 Pindyck: cap. 6.1
Variáveis Dummy (Natureza das variáveis Dummy. Uso da Dummy na análise sazonal. Regressão com uso de variável explicativa Dummy).	Gujarati: cap. 9 Hill: cap. 9 Maddala: cap. 8 Matos: cap. 7 Pindyck: cap. 5.2 Wooldridge: cap. 7
Variáveis Dependentes Qualitativas - Modelo de Probabilidade Linear; Modelo Logit; Modelo Probit	Gujarati: cap. 15 Hill: cap. 18 Maddala: cap. 8 Pindyck: cap. 11 Wooldridge: cap. 17
Equações Simultâneas - Natureza dos modelos de equações simultâneas. Problema de identificação – simultaneidade e exogeneidade. Estimação e interpretação.	Gujarati: caps. 18, 19 e 20 Hill: cap. 14 Maddala: cap. 9 Matos: cap. 14 Pindyck: cap. 12

	Wooldridge: cap. 15 e 16
Componentes básicos das séries temporais: Tendência e Sazonalidade. Determinação da tendência. Ajustamento de uma tendência e sua interpretação. Medidas da variação sazonal. Dessazonalização. Técnicas. (conteúdo apenas complementar)	Maddala: cap. 13 Pindyck: cap. 15 Wooldridge: cap. 10.5
Questões referenciais básicas em análise de séries temporais: Estacionariedade: conceito. Raízes Unitárias: conceito e testes.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 13 e 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 11.1 e 18.2
Modelos Multivariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão. Regressão envolvendo relações espúrias e causais. Conceitos e exemplos. Teste de causalidade-Granger. Co-integração: conceito e testes. Previsão a partir de modelos sem defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Mecanismo de correção de erros – MCE.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 18
Previsão a partir de modelos com defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Auto-Regressão Vetorial (Modelos VAR).	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 18
Modelos Univariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão: Abordagem de Box-Jenkins. Modelos Auto-regressivos (AR). Modelos de Médias Móveis (MA). Modelos Auto-regressivos de Médias Móveis (ARMA). Modelos Auto-regressivos Integrados de Médias Móveis (ARIMA). Modelos Sazonais – (SARIMA). Identificação. Estimativa. Checagem de Diagnóstico. Previsão.	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 13 Matos: cap. 15 Pindyck: cap. 17 Wooldridge: cap. 11 e 12
Modelos ARCH e GARCH.	Gujarati: cap. 12.13 e 22.10 Maddala: cap. 6.11 e 12.2 Pindyck: cap. 10.3 Wooldridge: cap. 12.6
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GUJARATI, Damodar. <i>Econometria básica</i>. 4ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</li> <li>2. HILL, C., GRIFFITHS, W. e JUDGE, G. <i>Econometria</i>, 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 2003.</li> <li>3. PINDYCK, R S e RUBINFELD, D L <i>Econometria: modelos &amp; previsões</i>. 4ª ed. RJ: Elsevier, 2004.</li> </ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

1. BUENO, Rodrigo L. S. *Econometria das séries temporais*. São Paulo: Thomson Learning. 2008.
2. ENDERS, W. *Applied econometric time series*. New York: John Wiley & Sons Inc. 1995.
3. MADDALA, G. S. *Introdução à econometria*. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
4. MATOS, O. C. *Econometria básica: teoria e aplicações*. 3ª ed. São Paulo: Atlas. 2002.
5. WOOLDRIDGE, J. M. *Introdução à econometria: Uma abordagem moderna*. São Paulo: Thomson, 2005.

Marcel Guedes Leite

Email: marcel.leite@pucsp.br

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**DISCIPLINA:** SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO: TEORIA E METODOLOGIA  
**PROFESSOR:** ANTONIO CARLOS DE MORAES  
**HORÁRIO:** 4ª FEIRA DAS 19:30h - 22:30h  
**SEMESTRE:** 2º/2014  
**CRÉDITOS:** 3

**PROGRAMA**

**Objetivos:** Analisar brevemente aspectos da Economia como ciência; discutir e consolidar conceitos e procedimentos de pesquisa em Economia; atualizar e discutir problemas econômicos, que possam ser objeto de estudo no mestrado; criar condições para elaboração e o debate organizado dos projetos de dissertação; criar condições para a elaboração da dissertação.

**Avaliação:** Os critérios de avaliação serão os seguintes: frequência nas aulas participação nas atividades coletivas, defesa oral do projeto (40%); projeto escrito (60%).

**Conteúdo:**

- a) Breve análise da lógica da Ciência;
- b) a investigação científica na Economia;
- c) normas de preparação do texto científico (características, tipos, formas de citação, apresentação de resumos, apresentação de referências bibliográficas, apresentação tabular);
- d) critérios para elaboração do projeto de dissertação;
- e) discussão dos projetos;
- f) apresentação dos projetos.

**Referências bibliográficas básicas**

- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6023:** Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.
- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 10520:** Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 2003.
- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6022:** Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.
- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
- BÊRNI, Duílio de Ávila (org.) **Técnicas de Pesquisa em Economia.** São Paulo: Saraiva, 2002.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 5. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

- GEORGE, Donald A. R. **Issues in Heterodox Economics**. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas, 4.<sup>a</sup> Ed., São Paulo: 1992.
- PESTANA, Maria H.; GAGEIRO, João N. **Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2000.
- POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- RUTHERFORD, Donald. **Routledge Dictionary of Economics**. London: Routledge, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Economics: The key concepts**. London: Routledge, 2007.
- UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005.
- UNESP (Universidade Estadual Paulista). **Normas para publicações da UNESP**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. 3v.

#### **Referências bibliográficas complementares**

- PAULA, João Antônio de et al. **Conhecimento e interesse em Economia**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2002. (TEXTO 1, disponível na Internet).
- TEIXEIRA, Aloísio. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v.2, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. (TEXTO 2, disponível na Internet).

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**DISCIPLINA:** ESTADO E CAPITALISMO  
**PROFESSOR:** REGINA MARIA d'AQUINO FONSECA GADELHA  
**HORÁRIO:** 3ª FEIRA – 16:00h - 19:00h  
**SEMESTRE:** 2º/2014  
**CRÉDITOS:** 3

### **Ementa**

As reflexões sobre o capitalismo que não incorporam criticamente a dimensão do Estado, resultam em noções e modelos teóricos que se sustentam por força de campanhas ideológicas avassaladoras, amparadas pela aparente imparcialidade do raciocínio lógico – formal. O objetivo deste curso é fornecer elementos para que estudantes e pesquisadores na área de Economia Política avancem no sentido de uma leitura crítica sobre as possibilidades do capitalismo.

Para alcançar tal objetivo, algumas etapas fundamentais deverão ser cumpridas: resgate das principais abordagens teóricas sobre o Estado capitalista; reconhecimento da importância e dos contornos básicos sobre o tema “ideologia”; enfrentamento de reflexões importantes dentro da temática “Estado e capitalismo”, como o significado de Estado no contexto da teoria marxista, o mito do “Estado mínimo”, o papel do Estado no atual estágio da internacionalização do capital.

### **CONTEÚDO TEMÁTICO E BIBLIOGRAFIA**

#### **1. Fundamentos da Teoria Política**

- “Recientes desarrollos en la teoría marxista del Estado capitalista”. GOLD, David A. et alii In: Sonntag H. R. e Valecillos H. (Orgs.). (1988)
- “O Estado Nacional”. POULANTZAS, Nicos (1975) (capítulo II)
- “Traços fundamentais do Estado capitalista” POULANTZAS, Nicos (1975)(capítulo II)
- “Sobre a teoria do Estado” POULANTZAS, Nicos (1990) (capítulo I)
- “As raízes do político” SADER, Emir (1993) (capítulo I)

#### **Leituras complementares**

- Um Prefácio à Teoria Democrática. DAHL, Robert A.(1989)
- A Origem da Família de Propriedade e do Estado. ENGELS, Friedrich (1976)
- Concepção Dialética da História GRAMSCI, Antonio (1966)
- O Estado na Sociedade Capitalista MILIBAND, Ralph (1982).
- Parlamento e Governo na Alemanha Reordenada: crítica política do funcionalismo e da natureza dos partidos. WEBER, Max (1993)

## 2.O Estado na Economia Política Clássica: a “lei de Say” e a idealização do “Estado mínimo”

- “Teoría del estado de naturaleza o cómo regresar al estado sin propornérselo realmente” In: NOZICK, Robert (Primeira Parte).
- Considerações sobre o Governo Representativo (MILL, John Stuart - 1981)
- Sobre a Liberdade (MILL, John Stuart - 1991)
- “Os gastos do soberano ou do Estado”. In: SMITH, Adam (1983) (Livro Quinto, capítulo I)

### Leituras complementares

- “Os economistas e a concepção de Estado: Smith, Say, Mill e Malthus”. In: MORAES, Antonio Carlos (1996)
- Liberalismo e Democracia. BOBBIO, Norberto (1995)

## 3.Marx: Estado ou “não-Estado”?

- MARX, Karl
  - “A guerra civil na França” (1975)
  - “Crítica ao Programa de Gotha” (1975a)
  - Manifesto do Partido Comunista (1993)
- “Uma ideologia do Estatismo” ROGRIGUES, Leôncio Martins (1998)
- “Existe uma doutrina marxista do Estado?” BOBBIO, Norberto. In: BOBBIO, Norberto et alii (1991)

### Leituras complementares

- A Ideologia Alemã. (MARX, Karl e ENGELS, Friedrich - 1989)
- “O Estado capitalista: uma concepção a partir de Marx”. MORAES, Antonio C. 1996 (capítulo III, seção 2.)
- “Existe uma Ciência Política marxista” CERRONI, Umberto. In: BOBBIO, Norberto et alii (1991)

## 4.Keynes versus Say: os contornos do debate sobre o intervencionismo

- SAY, Jean Baptiste (1983) Tratado de Economia Política. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- “La ideología del Mercado”. In: PUGA, Eduardo A.(1996)
- “Além do mercado” In: CALLINICOS, Alex (1992)
- “Os economistas e a concepção de Estado: Keynes”. In: MORAES, Antonio C. (1996)

### Leituras complementares

- “A democracia partidária competitiva e o *Welfare State* Keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização” OFFE, Claus (1984).In: Problemas Estruturais do Estado Capitalista.



- A Crise da ideologia Keynesiana. CAMPOS, Lauro (1980)
- “O capitalismo democrático na encruzilhada” PRZEWORSKI, Adam (1991)(capítulo 6).

### **5. Ideologia e hegemonia: a dominação civil pelo consentimento**

- “Ideologia y poder político” THERBORN, Göran. (1991) (capítulo 5)
- “As antinomias de Antonio Gramsci”. ANDERSON, Perry ( 1986) Crítica Marxista. São Paulo, Jorúês Cia. Editorial.
- Os Intelectuais e a Organização da Cultura. GRAMSCI, Antonio(1995)
- “Adiciones” MARX, Karl (1975b) (capítulo XII)

#### Leituras complementares

- A Ideologia. Lisboa, MCLELLAN, David (1987)
- “Os intelectuais, o povo e a nação” PÉCAUT, Daniel (1990) (Parte I)
- “Plano Real, Hegemonia e Ideologia: a ‘ancôra média’” MIGLIORI, João (1997)

### **6. Internacionalização do capital, globalização financeira e a questão do Estado (o mito do “Estado mínimo”)**

- “Utopia” In: NOZICK, Robert (Terceira Parte).
- Tavares , Maria C. e Melin, Luiz E. (1997) “Pós-escrito 1997: a reafirmação da hegemonia norte-americana”. In: Poder e dinheiro – Uma economia política da globalização. Organizadores: Tavares, M.C. e Fiori, J.L. Rio de Janeiro, Editora Vozes.
- Almeida, Lúcio Flávio R. (1996) “Corrosões da cidadania: contradições da ideologia nacional na atual fase de internacionalização do capitalismo”. Lutas Sociais, n ° 1. São Paulo, Ed. Xamã.
- Moraes, Antonio C. (1996) “O projeto neoliberal e o mito do Estado mínimo”. Lutas Sociais, n ° 1. São Paulo, Ed. Xamã.

#### Leituras complementares

- “A necessidade de aliar a capacidade produtiva aos meios de distribuição, a fim de assegurar um aumento permanente da riqueza”. In: MALTHUS, Thomas Robert (1983) (Seção VI, capítulo VII).
- “Mundialização, regulação e depressão longa” CHESNAIS, François (1996) (capítulo 12).

### **BIBLIOGRAFIA**

- ANDERSON, Perry ( 1986) “As antinomias de Antonio Gramsci”. Crítica Marxista. São Paulo, Jorúês Cia. Editorial.
- BOBBIO, Norberto et alii (1991) O Marxismo e o Estado Rio de Janeiro, Edições Graal.
- \_\_\_\_\_ (1995) Liberalismo e Democracia.

- CALLINICOS, Alex (1992) A vingança da história – O marxismo e as revoluções do Leste Europeu. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores.
- CAMPOS, Lauro (1980) A Crise da ideologia Keynesiana. Rio de Janeiro, Editora Campus.
- CHESNAIS, François (1996) A Mundialização do Capital. São Paulo, Editora Xamã.
- DAHL, Robert A.(1989) Um Prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.
- ENGELS, Friedrich (1976) A Origem da Família de Propriedade e do Estado. Lisboa, Editorial Presença.
- GOLD, David A. et alii (1988) “Recientes desarrollos en la teoría marxista del Estado capitalista”. In: Sonntag H. R. e Valecillos H. (Orgs.). El Estado en el Capitalismo Contemporáneo. México, Siglo Veintiuno Editores.
- GRAMSCI, Antonio (1966) Concepção Dialética da História. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
- \_\_\_\_\_ (1995) Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
- MALTHUS, Thomas Robert (1983) Princípios de Economia Política e Considerações sobre sua Aplicação. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- MARX, Karl (1975) “A guerra civil na França”. In: Karl Marx e Friedrich Engels – Textos. São Paulo, Edições Sociais.
- \_\_\_\_\_ (1975a) “Crítica ao programa de Gotha”. In: Karl Marx e Friedrich Engels – Textos. São Paulo, Edições Sociais.
- \_\_\_\_\_ (1975b) El Capital – Crítica de la Economía Política. México, Fondo de Cultura Económica.
- \_\_\_\_\_ (1993) Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro, Editora Vozes.
  
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1989) A Ideologia Alemã. São Paulo, Editora Martins Fontes.
- MCLELLAN, David (1987) A Ideologia. Lisboa, Editorial Estampa.
- MIGLIORI, João (1997) Plano Real, Hegemonia e Ideologia: a ‘ancôra mídia. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Estudos Pós Graduated em Economia Política – PUC/SP.
- MILIBAND, Ralph (1982) O Estado na Sociedade Capitalista. Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- MILL, John Stuart (1981) Considerações sobre o Governo Representativo. Brasília, Editora Universidade de Brasília.
- \_\_\_\_\_ (1983) Princípios de Economia Política. São Paulo, Editora Abril Cultural
- \_\_\_\_\_ (1991) Sobre a Liberdade. Rio de Janeiro, Editora Vozes.
- MORAES, Antonio C. (1996) Capitalismo, Crise e Estado. Tese de Doutorado, PUC-São Paulo.
- NOZICK, Robert (1990) Anarquía, Estado y Utopia. México, Fondo de Cultura Económica.

- OFFE, Claus (1984) “A democracia partidária competitiva e o *Welfare State* Keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização”.In: Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, Biblioteca Tempo Universitário, n º 79.
- PÉCAUT, Daniel (1990) Os Intelectuais e a Política no Brasil. São Paulo, Editora Ática.
- POULANTZAS, Nicos (1975) As Classe Sociais no Capitalismo de Hoje. Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- \_\_\_\_\_ (1977) Poder Político e Classes Sociais. São Paulo, Editora Martins Fontes.
- \_\_\_\_\_ (1990) O Estado, o Poder, o Socialismo. Rio de Janeiro, Edições Graal.
  
- PUGA, Eduardo A.(1996). In: Maldito Mercado – Manifiesto contra el fundamentalismo neoliberal. Barcelona, Ediciones B.
- PRZEWORSKI, Adam (1991) Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo, Companhia das Letras.
- ROGRIGUES, Leôncio Martins (1998) “Uma ideologia do Estatismo”. Folha de São Paulo, Caderno Mais, 1º de fevereiro.
- SADER, Emir (1993) Estado e Política em Marx. São Paulo, Cortez Editora.
- SAY, Jean Baptiste (1983) Tratado de Economia Política. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- SMITH, Adam (1983) A Riqueza das Nações. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- THERBORN, Göran. (1991) la ideologia del Poder y el Poder de la Ideologia. México, Siglo Veintiuno Editores.
- WEBER, Max (1993) Parlamento e Governo na Alemanha Reordenada: crítica política do funcionalismo e da natureza dos partidos. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** MACROECONOMIA I  
**Professor:** RUBENS ROGÉRIO SAWAYA  
**Horário:** 6ª Feira - 16:00h – 19:00h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3

**EMENTA**

Discutir de forma crítica as principais ideias que hoje estruturam a teoria macroeconômica em seus principais paradigmas ou escolas, apresentando seus fundamentos e a capacidade de aderência a realidade. O objetivo é verificar criticamente o debate entre as escolas e contrapô-las a Keynes e Marx.

**BIBLIOGRAFIA**

- BARRO, R.J. *Novos-clássicos e keynesiano, ou os Mocinhos e os Bandido*, Literatura Econômica, Rio de Janeiro, número especial jun/1992.
- CHICK, V. *Sobre Moeda, Método e Keynes – Ensaio escolhidos*. Editora da Unicamp, 2010.
- FRIEDMAN, M. *Inflação e desemprego: a novidade da dimensão política* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.
- FRIEDMAN, M. *La Economía Monetarista*, Gedisa, Espanha, 2008,
- FRIEDMAN, M. *O Papel da Política Monetária*, in Carneiro, R. (org) *Os Clássicos da Economia*. Ática, 1997.
- GROSSMAN, H. *Rational Expectations, Business Cycles and Government Behavior*, in Fisher, S. *Rational Expectations and Economic Policy*, Chicago, University Press, 1980.
- HICKS, J. R. *O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.
- KEYNES, J.M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. Atlas, 1982.
- KICILLOF, A. *Fundamentos de la Teoría General: las consecuencias teóricas de Lord Keynes*. Eudeba, Universidade de Buenos Aires, 2008.
- LAVOIE, M. *Foundations of Post-keynesian Economic Analysis*. Edward Elgar Publishing, 1992.
- LUCAS, R. E. e SARGENT, T.J. *After Keynesian Macroeconomics*. <http://www.bostonfed.org/economic/conf/conf19/conf19d.pdf>
- MARX, K. *O Capital: para crítica à Economia Política*. Civilização Brasileira, Livros I, II e III.
- SICSÚ, J. *Keynes e os novos keynesianos*, Revista de Economia Política, vol 19, nº2 (74), abril-junho/1999.
- SNOWDON, B. and VANE, H. *Modern Macroeconomics: its origins, development and current state*. Edward Elgar Publishing, 2005.
- WEEKS, J. *The Irreconcilable Inconsistencies of Neoclassical Macroeconomics*. New York: Routledge, 2012.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** ECONOMIA POLÍTICA I  
**Professor:** JOÃO MACHADO BORGES NETO  
**Horário:** 3ª Feira - 16:00h – 19:00h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3

**EMENTA:**

Valor, Dinheiro e Capital em Marx. Fetichismo. Valor, Preço de Produção e Preço de Mercado. Capital Industrial, Capital Comercial, Capital Portador de Juros, Crédito e Capital Fictício. Capital e Natureza.

**PROGRAMA**

**I – A ESTRUTURA DE O CAPITAL (1 aula)**

**Bibliografia:**

Marx, Karl. “O Método da Economia Política”. In: *Introdução à Crítica da Economia Política*. Coleção *Os Economistas*, Textos de Karl Marx. São Paulo, Abril Cultural, 1982, pp. 3-21.

Rosdolsky, Roman. “A estrutura da obra de Marx”. In: *Gênese e Estrutura de O Capital de Marx*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2001, pp. 27-60.

**Bibliografia Complementar:**

Borges Neto, João Machado. “Questões de Método”. Capítulo 2 de: *Duplo Caráter do Trabalho, Valor e Economia Capitalista*. Tese de Doutorado. USP, 2002.

Saad-Filho, Alfredo. “Materialist Dialectics”. Cap. 1 de *The Value of Marx*. London, Routledge, 2002. (Edição brasileira: “A Dialética Materialista”. Cap. 1 de *O valor de Marx*. Campinas, Editora Unicamp, 2011, pp.19-41.)

**II – VALOR, DINHEIRO E CAPITAL**

**II. 1. A Mercadoria e o Duplo Caráter do Trabalho (1 aula)**

**Bibliografia:**

Marx, Karl. “A Mercadoria”. In: *O Capital*, Livro I, Cap. I (Várias Edições).

Rubin, Isaak Illich. Capítulos 8 a 16 de *A Teoria Marxista do Valor*. São Paulo, Brasiliense, 1980, pp. 75-201.

**Bibliografia Complementar:**

Borges Neto, João Machado. “Por que o duplo caráter do trabalho é o “ponto crucial em torno do qual gira a compreensão da Economia Política?” *Revista de Economia (UFPR)*, Volume 34, número especial 2008, pp. 111-129.

Borges Neto, João Machado. “Da Mercadoria ao Capital”. Cap. 1 de Borges Neto, 2002.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 2 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Harvey, David. Cap. 1 de *Para entender o Capital*, pp. 25-60. Boitempo Editorial, 2013.

Saad-Filho, Alfredo. Caps. 2, 3 e 5 de Saad-Filho, Op. Cit. (Edição brasileira: pp. 43-119)

Rosdolsky, Roman. “Marx e o problema do valor de uso na Economia Política”. Rosdolsky, Op. Cit., pp. 75 a 92.

## II. 2. O Dinheiro (1 aula)

### **Bibliografia:**

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. I (“A Mercadoria”), terceira parte; Cap. II (“O Processo de Troca”); Cap. III (“O Dinheiro”).

Rosdolsky, Roman. “A Primeira Formulação da Teoria de Marx sobre o dinheiro”. Parte II (Introdução, Nota Preliminar e Capítulos 4 a 8) de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 93-147.

### **Bibliografia Complementar:**

Borges Neto, João Machado. “As dificuldades da economia neoclássica para tratar teoricamente do dinheiro: algumas hipóteses explicativas”. São Paulo, mimeo, 2006.

Borges Neto, João Machado. Cap. 1 de Borges Neto, 2002.

Harvey, David. Cap. 2 de *Para entender o Capital*, pp. 61-87. Boitempo Editorial, 2013.

## II. 3. O Fetichismo da Mercadoria e a Crítica da Economia Política (1 aula)

### **Bibliografia:**

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. I (“A Mercadoria”), quarta parte; Cap. II (“O Processo de Troca”).

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 2 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Rubin, Isaak Illich. “A Teoria de Marx sobre o Fetichismo da Mercadoria”. Parte I (Introdução e Capítulos 1 a 7) de Rubin, Op. cit., pp. 18-73.

## II. 4. O Capital e a Propriedade Capitalista (2 aulas)

### **Bibliografia:**

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. IV (“Como o Dinheiro se Transforma em Capital”), Cap. V (“Processo de Trabalho e Processo de Valorização”); Cap. VI (“Capital Constante e Capital Variável”); Cap. VII (“A Taxa de Mais-Valia”); Cap. VIII (“A Jornada de Trabalho”); Cap. XXI (“Reprodução Simples”); Cap. XXII (“Transformação da Mais-Valia em Capital”).

Rosdolsky, Roman. “A seção sobre o processo de produção”. Parte III (Introdução e Capítulos 9 a 14) de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 149-190.

### **Bibliografia Complementar:**

Bihr, Alain. « Le Capital comme un Valeur en Procès ». In *La reproduction du capital*. Lausanne, Éditions Page Deux, 2001, pp. 75 a 118.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 3 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Harvey, David. Caps. 3, 4 e 5 de *Para entender O Capital*, pp. 89-161. Boitempo Editorial, 2013.

Postone, Moishe. *Time, Labor and Social Domination*. Cambridge University Press, 1993.

## II. 5. Mais-Valia Absoluta e Mais-Valia Relativa. Mais-Valia Extra. A Lei Geral da Acumulação Capitalista (1 aula)

### **Bibliografia:**

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. X (“O Conceito de Mais-Valia Relativa”), Cap. XI (“Cooperação”), Cap. XII (“Divisão do Trabalho e Manufatura”); Cap. XIII (“Maquinaria e Grande Indústria”), Cap. XIV (“Mais-Valia Absoluta e Relativa”). Cap. XXIII (“A Lei Geral da Acumulação Capitalista”).

Rosdolsky, Roman. Cap. 15, Cap.16, Cap. 19 e Cap. 20 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 191-200 e pp. 217-235.

### **Bibliografia Complementar:**

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 3 de *Marx's Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Harvey, David. Caps. 6, 7, 8, 9 e 10 de *Para entender O Capital*, pp. 163-275. Boitempo Editorial, 2013.

## III – CIRCULAÇÃO E REPRODUÇÃO GLOBAL DO CAPITAL

(1 aula)

### III. 1. Os Ciclos do Capital

### III. 2. Os Esquemas de Reprodução

#### **Bibliografia:**

Marx, Karl. *O Capital*, Livro II. Cap. I (“O Ciclo do Capital-Dinheiro”); Cap. XX (“Reprodução Simples”), partes 1, 2 e 3; Cap. XXI (“Acumulação e Reprodução Ampliada”).

Rosdolsky, Roman. Cap. 30 (“A polêmica em torno dos esquemas de reprodução de Marx”) de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 371-419.

Kalecki, Michal. “As Equações Marxistas de Reprodução e a Economia Moderna”. In: Kalecki, Michal. “Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas”. São Paulo, Hucitec, 1977, pp. 1-9.

#### **Bibliografia Complementar:**

Bleaney, Michael. *Underconsumption Theories*. New York, International Plubishers, 1976.

## IV – VALOR, CONCORRÊNCIA E PREÇO DE PRODUÇÃO

(2 aulas)

#### **Bibliografia:**

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III. Cap. VIII: “Composição Diferente dos Capitais em Diversos Ramos da Produção e a Diferença Resultante Disso nas Taxas de Lucro”; Cap. IX: “Formação de Taxa Geral de Lucro (Taxa média de Lucro) e Conversão dos Valores em Preço de Produção”; Cap. X: “Nivelamento pela Concorrência da Taxa geral de Lucro. Preços e Valores de Mercado. Superlucro”.

Borges Neto, João. “O Sistema Único Temporal: Uma Nova Abordagem da Transformação dos

Valores em Preços de Produção”. Revista ANPEC, nº 3, 1997, pp. 73-101.

**Bibliografia Complementar:**

Rosdolsky, Roman. Cap. 25 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 309-314.

Rubin, Isaak Illich. Cap. 18 de Rubin, Op. Cit., pp. 240-276.

Saad-Filho, Alfredo. “Transformation of values into prices of production”. Cap. 7 de Saad-Filho, Op. Cit.

Borges Neto, João. Cap. 4 de Borges Neto, 2002.

**V – O CAPITAL COMERCIAL: CAPITAL DE COMÉRCIO DE MERCADORIAS E CAPITAL DE COMÉRCIO DE DINHEIRO**

(1 aula)

**Bibliografia:**

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III. Cap. XVI: “Capital Comercial”; Cap. XVII: “O Lucro Comercial”; Cap. XIX: “Capital de Comércio de Dinheiro”.

**Bibliografia Complementar:**

Borges Neto, João. Cap. 5 de Borges Neto, 2002.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 11 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

**VI – O CAPITAL “PRODUTOR” DE JUROS E O CAPITAL FICTÍCIO**

**VI. 1. O Capital Fictício para Marx (1 aula)**

**Bibliografia:**

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III. Cap. XXI: “O Capital Portador de Juros”; Cap. XXIII: “Juro e Lucro do Empresário”; Cap. XXIV: “A Relação Capitalista Reificada na Forma do Capital Produtor de Juros”; Cap. XXV: “Crédito e Capital Fictício”; Cap. XXIX: “Partes Constitutivas do Capital Bancário”.

**Bibliografia Complementar:**

Rosdolsky, Roman. “Fragmentos sobre o Juro e o Crédito”. Capítulo 27 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 321-331.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 12 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Marques, Rosa Maria e Nakatani, Paulo. *O Capital Fictício e sua Crise*. São Paulo, Editora Brasiliense, 2009.

**VI. 2. Atualidade do conceito de Capital Fictício (1 aula)**

**Bibliografia:**



Chesnais, François. “A proeminência da finança no seio do ‘capital em geral’, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital”. In: *A Finança Capitalista*. São Paulo, Alameda, 2010, pp. 95-182.

**Bibliografia Complementar:**

Chesnais, François. “O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos”. In: *A Finança Mundializada*. Boitempo, 2005. pp. 36- 67.

**VII – CAPITAL E NATUREZA**

(1 aula)

**Bibliografia:**

Chesnais, François e Serfati, Claude. “‘Ecologia’ e condições físicas de reprodução social: alguns fios condutores marxistas”. In: *Crítica Marxista*, nº 16. Boitempo, 2003, pp. 39-75.

**Bibliografia Complementar:**

Foster, John Bellamy. *A Ecologia de Marx – Materialismo e Natureza*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

**VIII – A LEI DA TENDÊNCIA DECRESCENTE DA TAXA DE LUCRO E AS CRISES. DESMEDIDA DO VALOR. ESGOTAMENTO DO CAPITALISMO?**

**VIII. 1. Lei da tendência decrescente da taxa de lucros e crises**

**Bibliografia:**

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III, Capítulos 13, 14 e 15.

Marx, Karl. “Desenvolvimento das Crises em Decorrência da Forma Fundamental do Capital”. In: *Teorias da Mais-Valia*, Volume II, Capítulo XVII.

Moseley, Fred. “Marx’s Theory of the Falling Rate of Profit”. In: Moseley, F. *The Falling Rate of Profit in the Postwar United States Economy*. London, Macmillan, 1991, pp. 1-25.

Okishio, Nobuo. “Technical Change and the Rate of Profit”, *Kobe University Economic Review*, 1961, 7, pp. 86-99.

**Bibliografia Complementar:**

Rosdolsky, Roman. “O limite histórico da lei do valor. Observações de Marx sobre a ordem social socialista”. Capítulo 28 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 345-361.

Borges Neto, João. “Valor e Esgotamento do Capitalismo nos *Grundrisse*”. In: Paula, João Antônio de (org.). *O Ensaio Geral: Marx e a Crítica da Economia Política (1857-1858)*. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2010.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 7 e 9 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Kliman, Andrew. “The Falling Rate of Profit Controversy”. In: Kliman, A. *Reclaiming Marx’s “Capital”*. Lanham (Maryland), Lexington Books, 2007, pp. 113-138.

## VIII. 2. Desmedida do valor. Esgotamento do capitalismo?

### **Bibliografia:**

Prado, Eleutério. *Desmedida do Valor*. São Paulo, Xamã, 2005.

Borges Neto, João. “Valor e Esgotamento do Capitalismo nos *Grundrisse*”. Op. Cit.

### **Bibliografia Complementar:**

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 7 e 9 de *Marx's Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Mandel, Ernest. “Os *Grundrisse* ou a Dialética do Tempo de Trabalho e do Tempo Livre”. Cap. 7 de *A Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968, pp. 104-120.

Rosdolsky, Roman. “O limite histórico da lei do valor. Observações de Marx sobre a ordem social socialista”. Capítulo 28 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 345-361.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** ECONOMIA MUNDIAL CONTEMPORÂNEA  
**Professor:** LADISLAU DOWBOR  
**Horário:** 4ª Feira – 19:30h – 22:30h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3

**OBJETIVOS:**

O semestre será centrado no estudo dos desequilíbrios internacionais que se avolumam, na linha da convergência das macrotendências mais preocupantes. O caos financeiro, a concentração mundial de renda, os desequilíbrios ambientais, a degradação dos mecanismos de mercado, o crescimento da economia ilegal, a perda de governabilidade e outras tendências marcam este início de milênio, exigindo uma visão de conjunto mais ampla dos chamados “megatrends”. Há mudanças profundas em muitos fundamentos da teoria econômica, e busca de soluções inovadoras.

**METODOLOGIA:**

O curso consistirá de uma sessão de organização do trabalho (primeira aula), seguida de oito sessões sobre as grandes tendências atuais, ficando as oito sessões restantes para a discussão de temas preparados pelos participantes. É importante notar que a orientação metodológica está centrada na criação de um espaço de reflexão, com ampla participação de todos.

**PROGRAMA:**

- MACROTENDÊNCIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS: CRISES E OPORTUNIDADES
- TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS E TRANSFORMAÇÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS: O "GAP" CRESCENTE.
- AS DINÂMICAS DA FINANCEIRIZAÇÃO
- Os processos de polarização em curso e as políticas propostas
- INTERNACIONALIZAÇÃO E O NOVO CONTEXTO ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO
- A DINÂMICA DIFERENCIADA DAS GRANDES ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO
- Articulação dos mecanismos de regulação
- O ESTADO MODERNO: NOVA HIERARQUIA DE DECISÕES
- O "TERCEIRO EIXO"- AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, O PODER LOCAL, NOVO PAPEL DO ESTADO

**TEMAS DE TRABALHOS PROPOSTOS**

- A nova volatilidade financeira: segunda fase da crise
- Tendências tecnológicas
- Governabilidade e os papéis do Estado
- A criminalidade financeira e economia internacional
- O deslocamento dos mecanismos de mercado
- A concentração de renda no nível mundial
- A cultura frente às novas tecnologias
- As redes de proteção social
- As novas formas e conceitos de participação
- Urbanismo e organização social na cidade
- Articulação dos espaços do desenvolvimento
- O conceito de tempo no desenvolvimento humano
- Pobreza crítica: e exclusão na economia mundial

- As megaempresas e a política internacional
- As novas dinâmicas do terceiro setor
- “Jobless Growth”, e as novas formas de gerar empregos

Outros temas poderão ser sugeridos, segundo o interesse dos participantes

### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:**

Os participantes realizarão trabalhos sobre os temas, a serem discutidos com o coordenador do curso.

### **BIBLIOGRAFIA:**

O texto básico de consulta é Ladislau Dowbor - *A reprodução social* - Editora Vozes, 3ª edição revista, 2003; será extensamente utilizado o ensaio *Democracia Econômica* (Ed. online revista 2011), bem como o artigo *Crises e Oportunidades em tempos de mudanças*, de Carlos Lopes, Ignacy Sachs e Ladislau Dowbor; todos disponíveis em <http://dowbor.org>. Leitura básica igualmente Lester Brown – Plano B 4.0 – disponível online em [www.newcontent.com.br/planoB.pdf](http://www.newcontent.com.br/planoB.pdf); daremos particular importância a um conjunto de filmes científicos, ou formuladores de visões, que estão se tornando elemento complementar importante da formação.

Leituras de apoio:

- Gar Alperovitz e Lew Daly – *Apropriação indébita* – Ed. Senac, 2010
- Don Tapscott e Anthony D. Williams – *Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio* – Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2007
- Joel Bakan – *The Corporation – The Pathological Pursuit of Profit and Power* – Free Press, New York, 2004
- Ignacy Sachs – *Entering the Anthropocene* – 2011 - <http://dowbor.org/ar/11sachs%20social%20science%20information-2011-sachs-462-71.pdf>
- Bernardo Kliksberg - *Como enfrentar la pobreza y la desigualdad - 2011* <http://bit.ly/plqxn>
- CEPAL – *La hora de la igualdad - 2011* [http://dowbor.org/resenhas\\_det.asp?itemId=8f8f2b8b-1a01-4902-9bbc-d30c356cb4e0](http://dowbor.org/resenhas_det.asp?itemId=8f8f2b8b-1a01-4902-9bbc-d30c356cb4e0)

Entre os autores, estaremos vendo Joseph Stiglitz, Paul Krugman, François Morin, Lawrence Lessig e outros.

### **Filmes recomendados: a boa ciência não está apenas nos livros**

The corporation (documentário sobre o funcionamento das corporações)

<http://cinemadown.blogspot.com/2007/01/pedido-corporao-corporation-2003.html>

A verdade inconveniente - Al Gore (sobre a mudança climática)

<http://cinemadown.blogspot.com/2006/12/uma-verdade-inconveniente-inconvenient.html>

Trabalho interno (Inside Job) – Documentário, Oscar 2011

<http://dowbor.org/2012/08/inside-job-trabalho-interno.html/>

Quem se importa? Documentário sobre organizações sociais

<http://dowbor.org/2012/05/quem-se-importa.html/>

A excentrica família de Antonia (sobre valores da família)

<http://trixxx-filmes.blogspot.com/2008/09/excntrica-familia-de-antnia-avi.html>

Tiros em Columbine (sobre a indústria das armas)

<http://fileshunt.com/rapidshare.php?file=tiros+em+columbine+legendado>

“Fantasmas de Abu Ghraib” de Rory Kennedy, EUA, 78 min., 2006

<http://blog.controversia.com.br/os-fantasmas-de-abu-ghraib/>

A batalha de Argel (um classico sobre a busca da independência e o mundo árabe)

<http://laranjapsicodelica.blogspot.com/2009/12/batalha-de-argel-1966.html>

Paraíso Agora (sobre os dramas da Palestina)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/05/paradise-now-2005.html>

O informante – (sobre industria de cigarros)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/02/o-informante-1999.html>

O Jardineiro Fiel - Ralph Fines (sobre a indústria farmacêutica)

<http://www.hdtvfilmes.ws/download-o-jardineiro-fiel-dual-audio-dvdrip-baixar-filmes-gratis/>

O Caso Mattei - sobre os conglomerados de petróleo (ITA)

<http://ineedfile.com/caso-mattei-rs>

A Ilha das Flores (sobre os mecanismos econômicos do lixo)

<http://cinemacultura.blogspot.com/2008/04/ilha-das-flores-1989-gnero-comdiacurta.html>

Dealing with the demon (documentário sobre o sistema mundial de drogas)

<http://video.google.com/videoplay?docid=4487136338972242409#>

A revolução não será televisionada (sobre os caminhos da Venezuela)

<http://laranjapsicodelica.blogspot.com/2009/10/revolucao-nao-sera-televisionada-2003.html>

Beleza Americana (sobre a crise de valores na família)

<http://laranjapsicodelica.blogspot.com/2009/12/beleza-americana-1999.html>

Trabalho interno (sobre os mecanismos da crise financeira atual) – documentário que ganhou o Oscar de 2011

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** ECONOMIA, TECNOLOGIA E TRABALHO  
**Professor:** JOÃO BATISTA PAMPLONA  
**Horário:** 2ª Feira - 19:30h – 22:30h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3  
**PASTA 235**

**PROGRAMA**

**Objetivo:** possibilitar aos alunos o entendimento em profundidade de um conjunto de fatos, conceitos, teorias e interpretações econômicas acerca das transformações tecnológicas do capitalismo, resultantes de sua busca permanente por inovações, com destaque para seus desdobramentos e implicações recentes nos países da OCDE e no Brasil.

**Avaliação:** Os critérios de avaliação serão os seguintes: prova individual escrita com peso 6 e apresentação de texto (mínimo duas apresentações) com peso 4.

**Conteúdo:**

Seu conteúdo está dividido em quatro blocos:

**Bloco 1 – Fases do desenvolvimento capitalista e revoluções tecnológicas**

- 1.1 – Concorrencial
- 1.2 – Fordista
- 1.3 – Pós-fordita

**Bloco 2 – Teorias econômicas da tecnologia**

- 2.1 – Precursoras (Marx e Schumpeter)
- 2.2 – Contemporâneas (neomarxistas e neoschumpetianos)

**Bloco 3 - Inovações tecnológicas e organizacionais recentes das firmas industriais**

- 3.1 – nos países da OCDE
- 3.2 – no Brasil
- 3.3 – Implicações ambientais

**Bloco 4 – Consequências das mudanças tecnológicas recentes na organização do trabalho e no mercado de trabalho**

- 4.1 – Tecnologia X qualidade do emprego
- 4.2 – Tecnologia X controle no processo de trabalho
- 4.3 – Tecnologia X desemprego

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMI AMIN, A. (ed.). **Post-fordism: a reader**. Oxford: Blackwell, 1994.

- BOREHAM, Paul et al. **New technology @ Work**. New York: Routledge, 2008.
- CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (org.). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.
- CORIAT, Benjamin. **The state of organizational reform in European firms**. Paris: CNRS, 2004.
- CRUZ, Hélio N. da. Observações sobre a mudança tecnológica em Schumpeter. **Estudos Econômicos**. V. 18, n. 3, p. 433-448, 1988.
- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS. **Emprego e desenvolvimento tecnológico: Brasil e contexto internacional**. São Paulo, 1998.
- DE NEGRI, J.; SALERMO, M. (org.). **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.
- DIAMOND Jr., ARTHUR M. **Schumpeter's Central Message**. Omaha: Department of Economics, University of Nebraska at Omaha, 2004.
- DOSI, Giovanni et al (ed.). **Technical change and economic theory**. London: Printer Publisher, 1988.
- FREEMAN, C.; LOUCÃ, F. **As time goes by: from the industrial revolutions to the information revolution**. New York: Oxford University Press, 2002.
- FREEMAN, C.; SOETE, L. **A economia da inovação industrial**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. 4. Edição. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- HIRATA, Helena S. **Sobre o "modelo" japonês**. São Paulo: Edusp, 1993.
- MARQUES, Fabio O.; MEIRELLES, Luiz A. **Tendências da reciclagem de materiais na indústria automobilística**. Rio de Janeiro: CETEM / MCT, 2007. 98p. (Série Estudos e Documentos, 71).
- OECD. **Employment Outlook 2008**. Paris, 2008.
- OECD. **Science, Technology and Industry Outlook 2008**. Paris, 2008.
- LABINI, P. S. **Nuevas Tecnologias e desempleo**. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- PAMPLONA, João B. **Erguendo-se pelos próprios cabelos: auto-emprego e reestruturação produtiva no Brasil**. São Paulo: Germinal / Fapesp. 2001.
- PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.
- PÉREZ, Carlota. **Revoluciones tecnológicas y capital financiero**. México, Siglo XXI, 2005.

- PÉREZ, Carlota. **The financial crisis and the future of innovation: a view of technical change with the AID of history**. Tallinn; Norway: Tallinn University of Technology; The Other Canon Foundation. 2010. (Working Papers in Technology Governance and Economic Dynamics, n. 28)
- PIETRYKOWSKI, Bruce. Beyond the fordist / post-fordist dichotomy: working through the second industrial divide. **Review of Social Economy**. V.57, n. 2, p. 177-98, 1999.
- ROSEMBERG, N.; BIRDZELL, L. E. **História da riqueza do ocidente**. Rio de Janeiro: Record, 1986.
- ROSEMBERG, N. **Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- TAFNER, P. (Ed.). **Brasil: o estado de uma nação**. Rio de Janeiro: IPEA, 2006.
- TIGRE, Paulo B. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. In: KON, A. (org.). **Indústria, trabalho e tecnologia: subsídios à política pública**. São Paulo: [s.n.], 2006.
- VIVARELLI, Marco. **The economics of technology and employment: theory and empirical evidence**. Aldershot: Edward Elgar, 1995.
- ZARAFIAN, Philippe. Engajamento subjetivo, disciplina e controle. **Novos Estudos**, São Paulo, CEBRAP, n.64, p. 23-31, nov. 2002.
- WOOD, Stephen (ed.). **The transformation of Work?** London: Routledge, 1989.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** SEMINÁRIOS DE PESQUISA: Laboratório de Artigos)  
**Professor:** JOAQUIM CARLOS RACY  
**Horário:** 2ª Feira - 16:00h – 19:00h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3

**Ementa:**

As condições de elaboração do debate em Economia discutindo e consolidando conceitos e procedimentos da metodologia científica; atualização e discussão dos problemas econômicos, através de diferentes abordagens e propostas; a prática da redação e artigos para publicação na Economia.

**Bibliografia:**

HIRSCHMAN, Albert O. **A Economia como ciência moral e política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

CORAZZA, Gentil (Org.). **Métodos da Ciência Econômica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

NEVES, Vitor; CASTRO CALDAS, José (Orgs.). **A Economia sem muros**. Coimbra: Almedina/CES, 2010.

ARIDA, Pérsio. A HPE como teoria e retórica. In: REGO, José Márcio (Org.). **Revisão da Crise: Metodologia e Retórica na HPE**. São Paulo: Bienal, 1991.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 2ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** ECONOMIA MATEMÁTICA I  
**Professor:** ELIZABETH BORELLI  
**Horário:** 4ª Feira - 19:30h – 22:30h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3

**EMENTA**

Apresentar os conhecimentos matemáticos necessários ao acompanhamento das disciplinas de Teoria Econômica, enfatizando tópicos de análise econômica estática e dinâmica através de métodos matemáticos, como álgebra matricial, cálculo diferencial e integral, equações diferenciais e teoria do controle ótimo.

**OBJETIVO**

Capacitar o aluno para o entendimento e o uso de um instrumental matemático adequado à análise econômica.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação prática, discussão de estudos de caso e ilustrações.

**PROGRAMA**

1. Introdução. Conceitualização de Economia Matemática. Modelos econômicos e modelos matemáticos. Tipos de funções.
2. Análise Estática. Análise de equilíbrio em economia. Modelos lineares e Álgebra Matricial.
3. Análise Estática Comparativa. Derivadas e Diferenciais.
4. Problemas de Otimização. Funções de duas variáveis. Derivadas parciais.
5. Análise Dinâmica. Economia dinâmica e Cálculo integral.

**AVALIAÇÃO**

- 1 Trabalho de Aplicação , com peso 3;
- 1 Trabalho de Aplicação , com peso 3;
- 1 Prova, com peso 4.

**BIBLIOGRAFIA**

- ALIPRANTIS, C.D., e K.C. BORDER, *Infinite Dimensional Analysis: A Hitchhiker's Guide, third edition*, Springer, 2007.
- CHIANG, A. (2005) .*Matemática para economistas*. Rio de Janeiro, Elsevier,2005.
- LIMA, E. L., *Análise Real, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2006.
- LIMA, E. L., *Curso de Análise, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 1995.
- RUDIN, W., *Principles of Mathematical Analysis, third edition*, McGraw-Hill, 1976.
- SIMON, C. P., e BLUME, L., *Mathematics for Economists*, Norton, 1994.
- STOKEY, N. L., e LUCAS, R. E., Jr. com PRESCOTT, E. C., *Recursive Methods in Economic Dynamics*, Harvard University Press, 1989.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** ECONOMIA BRASILEIRA I  
**Professor:** JÚLIO MANUEL PIRES  
**Horário:** 2ª Feira - 16:00h – 19:00h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3

## **I. OBJETIVOS**

A partir da década de 30 do século passado a economia brasileira entra em uma nova etapa de seu processo de desenvolvimento. Os condicionantes externos, conquanto sempre presentes e atuantes, cedem cada vez maior espaço à dinâmica emprestada pelo mercado interno na conformação e ritmo do crescimento econômico. Correlatadamente, amplia-se de forma constante a participação do Estado na economia, mediante alterações fundamentais no âmbito das políticas fiscal, monetária, creditícia e cambial e sua inserção destacada no provimento de infraestrutura básica e na produção direta de conjunto variado de bens essenciais ao crescimento industrial.

O modelo de desenvolvimento conhecido na literatura como “Industrialização por Substituição de Importações (ISI)” revelou-se extremamente dinâmico nas décadas subsequentes, permitindo que o Brasil apresentasse uma das maiores taxas de crescimento do PIB em todo o mundo até o final da década de 70. Doravante, no entanto, os problemas e desequilíbrios da ISI, conjugadas com o novo contexto da economia mundial, fizeram com que a economia brasileira mergulhasse numa crise profunda, com reflexos diretos no que tange ao redirecionamento deste modelo. Sobretudo a partir dos anos 1990, podemos identificar uma nova etapa no desenvolvimento econômico brasileiro, na qual as reformas pró-mercado adquirem importância crucial, principalmente a abertura econômica, privatização e desregulamentação.

O objetivo fundamental do Curso de Economia Brasileira é analisar o processo de desenvolvimento econômico do Brasil no período que vai do início do período militar até o governo Dilma Rousseff, ou seja, o iniciaremos o curso analisando os problemas e soluções encontrados pelo governo Castello Branco, com a implementação do PAEG, e finalizaremos com o exame do processo de estabilização bem sucedido do Plano Real, de abertura comercial e financeira e de redefinição do papel do Estado na economia ocorridas nos anos 1990 e as mudanças e continuidades observadas nos governos Lula e Dilma.

Um entendimento abrangente da economia brasileira contemporânea torna-se impossível sem termos em conta uma análise detalhada das restrições e da dinâmica impostas ao seu desenvolvimento, mormente nas últimas seis décadas. Tal análise compreende, obrigatoriamente, diversas perspectivas, as quais ainda que sejam passíveis de exames independentes para fins didáticos, apresentam-se e só podem ser entendidas a partir de sua interdependência global. Referimo-nos a aspectos como: situação da economia mundial, debate econômico e político do período, política econômica e evolver dos principais indicadores econômicos e sociais.

O enfoque teórico subjacente a toda análise empírica deve primar, antes de tudo, por uma visão crítica de cada um dos pontos de vista alternativos, buscando alcançar a capacidade explicativa e limitações de cada um desses focos de análise.

Afora o exame do desempenho da economia brasileira seguindo, grosso modo, uma ordem cronológica, torna-se imprescindível analisar mais minuciosamente determinados problemas

específicos de relevância acentuada em nossa realidade atual: endividamento interno e externo, inflação, distribuição de renda e papel do Estado na economia.

## II. PROGRAMA

- 1. O Plano de Ação Econômica do Governo: problemas e soluções**
  - 1.1. Crise política econômica do processo de substituição de importações
  - 1.2. A política anti-inflacionária e o papel da política salarial
  - 1.3. As reformas institucionais
  - 1.4. Redefinição do padrão de financiamento da economia brasileira
- 2. A retomada do crescimento acelerado e as distorções do "Milagre Econômico"**
  - 2.1. As bases da retomada do crescimento
  - 2.2. O perfil do crescimento setorial da economia brasileira
  - 2.3. Inflação e desequilíbrio externo
  - 2.4. A controvérsia sobre a distribuição de renda
- 3. Última etapa da substituição de importações: o II PND**
  - 3.1. Choque do petróleo e limites do crescimento
  - 3.2. II PND e a nova substituição de importações: a política industrial do Governo Geisel
  - 3.3. A política de crescimento com endividamento
  - 3.4. Diferentes interpretações sobre o significado do II PND
- 4. Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980/1984**
  - 4.1. O segundo choque do petróleo, choque dos juros e crise da dívida
  - 4.2. As políticas de ajustamento e os impactos do II PND
  - 4.3. O problema da transferência financeira: aceleração inflacionária e crise fiscal
  - 4.4. Crise de crescimento e dinâmica inflacionária
- 5. Os planos de estabilização fracassados**
  - 5.1. Processo de redemocratização e Nova República
  - 5.2. Teoria da Inflação Inercial
  - 5.3. O Plano Cruzado: diagnóstico, instrumentos e implementação
  - 5.4. Os Planos Bresser e Verão
  - 5.5. Plano Collor e a consolidação da nova agenda: privatização e abertura econômica
- 6. Plano Real: estabilidade e desequilíbrios**
  - 6.1. O Plano Real: concepção teórica e implementação
  - 6.2. Política cambial, crises externas, políticas fiscal e monetária
  - 6.3. A crise cambial de 1999 e o regime de metas inflacionárias
- 7. Governo Lula: mais do mesmo?**
  - 7.1. Das propostas de ruptura para a ortodoxia
  - 7.2. Manutenção das políticas fiscal, monetária e cambial
  - 7.3. Contexto internacional favorável e desempenho das contas externas
  - 7.4. As reduzidas taxas de crescimento
  - 7.5. Políticas públicas para o setor social e estratégias de emprego e renda
- 8. Exame de Conjuntura: Análise do governo Dilma Rousseff**
  - 8.1. Política Fiscal
  - 8.2. Política Monetária
  - 8.3. Política Cambial
  - 8.4. Crescimento Econômico

## III. AVALIAÇÃO

A nota final corresponderá a uma média ponderada das notas das provas e seminário: Prova 1: peso 3; Prova 2: peso 4; Seminário: peso 2; Participação: peso 2

## IV. METODOLOGIA

Além das aulas expositivas, a cargo do professor, e dos seminários, de responsabilidade dos alunos, teremos em todas as aulas a indicação de textos de leitura obrigatória para discussão, ficando os alunos responsáveis por uma primeira apresentação. A lista destes textos e as respectivas datas nas quais suas leituras serão cobradas encontram-se em planilha anexa a este programa:

Obrigatório:

1) Preparação de esquema anterior e envio com 3 dias de antecedência

Apresentação sem usar o texto, apenas o esquema

2) 20 a 30 minutos para apresentação e mesmo tempo para discussão

Grupo Yahoo: <http://br.groups.yahoo.com/group/EbposPuc/>

Neste endereço você encontrará diversos arquivos e informações importantes sobre o curso, não deixe de acessá-lo pelo menos uma vez por semana

## V. SEMINÁRIOS

Os temas dos seminários (grupos de 2 a 3 pessoas) a serem apresentados compõem o "Exame de Conjuntura", entendida esta como o período correspondente ao governo Dilma Rousseff. Uma das questões econômicas mais importantes no debate atual diz respeito à manutenção ou não do denominado "tripé econômico". Dessa forma, em cada um dos seminários iremos examinar um dos "pilares" do tripé.

As datas são as seguintes:

Seminário 1: Política Fiscal

Seminário 2: Política Monetária

Seminário 3: Política Cambial

Seminário 4: Crescimento Econômico

Para cada um dos temas espera-se que os responsáveis sejam capazes de pesquisar, desenvolver e apresentar:

1) Fontes utilizadas

2) Principais dados relacionados ao tema (tabelas, gráficos)

3) Análise crítica da evolução das variáveis pertinentes

4) Principais pontos do debate

5) Algumas questões para debate

## VI. BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ARIDA, Pérsio (Org.). *Dívida externa, recessão e ajuste estrutural; o Brasil diante da crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

BACHA, Edmar Lisboa. *Os mitos de uma década: ensaios de economia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 176 p.

BACHA, Edmar Lisboa. *Política econômica e distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

BACHA, Edmar Lisboa. "Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, dez. 1984.

BACHA, Edmar Lisboa e BOLLE, Monica Baumgarten de (Orgs.). *Novos dilemas da política econômica: ensaios em homenagem a Dionísio Dias Carneiro*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BAER, Mônica. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

BATISTA Jr., Paulo Nogueira. *Mito e realidade da dívida externa brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

BAUMANN, Renato. (org.). *O Brasil e a economia global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (Orgs.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985. 2 vols.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. **Plano Real: do sucesso ao impasse**. *Economia Aplicada*, v. 3, n. Especial, 1999, p. 79-93.

BERGSTEN, Fred & SIMONSEN, Mário Henrique. *O Brasil e a nova ordem econômica internacional*. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura/FGV, 1991.

- BIER, Amauri G, PAULANI, Leda & MESSENERG, Roberto. *O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BONELLI, Régis & MALAN, Pedro S. "Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, ago. 1976, 6(2), p. 353-406.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos & NAKANO, Yoshiaki. "Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação". *Revista de Economia Política*. São Paulo, vol. 4, n. 1, jan/mar 1984, p. 5-21.
- CARNEIRO, Ricardo. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Editora UNESP, IE - UNICAMP, 2002.
- CARNEIRO, Ricardo. **O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e riscos**. *Observatório da Economia Global*, Textos Avulsos, no 4, ago/2010.
- CARVALHEIRO, Nelson. "Os Planos Bresser (1987) e Verão (1989): a persistência na busca da estabilização". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 123-166.
- CASTRO, Antonio Barros de. *O capitalismo ainda é aquele*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979.
- CASTRO, Antonio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires. *A economia brasileira em marcha forçada*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- CASTRO, Antônio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. **O saldo e a dívida**. *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 2, abr-jun/1988, p. 93-108.
- CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- COUTINHO, Luciano G. & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. "Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1982, vol. 1, p. 159-193.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta*. Campinas: IE/UNICAMP, 1993a.
- CRUZ, Paulo Davidoff. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do após-guerra. *Economia e Sociedade*, v.3, n. 5, p.65-81, dez. 1994.
- DELFIN NETTO, Antônio. *1967/1968: Política econômica e financeira do governo*. Mimeo, 1967.
- DELFIN NETTO, Antônio. *Atenas chora, Esparta não ri*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987.
- FARO, Clóvis de (org.). *Plano Collor: avaliações e perspectivas*. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Ed., 1990.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos. *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2007.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio et alii. **Modelo liberal-periférico e blocos de poder: política e dinâmica macroeconômica nos Governos Lula**. CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 35-69.
- FIORI, José Luís. *Leitura política de uma industrialização tardia*. Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, 1990.
- FIORI, José Luís. "Para repensar o papel do Estado sem ser um neoliberal". *Revista de Economia Política*, v. 12, n. 1 (45), p. 76-89, jan/mar 1992.
- FIORI, José Luís. *O vôo da coruja: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
- FISHLOW, Albert. "Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964". *Estudos CEBRAP*, jan/mar 1974, p. 6-65.
- FISHLOW, Albert. "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 507-550.
- FISHLOW, Albert. *O novo Brasil: as conquistas políticas, econômicas, sociais e nas relações internacionais*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2011.
- FRANCO, G. *O Plano Real e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. p. 27-78.

- FRANCO, Gustavo H. B. "A inserção externa e o desenvolvimento". *Revista de Economia Política*, v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.
- FURTADO, Celso. *Análise do "modelo" brasileiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- FURTADO, Celso. *Fantasia desfeita*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- GIAMBIAGI, Fabio e MOREIRA, Mauricio Mesquita (Orgs.). *A economia brasileira nos anos 90*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.
- GIAMBIAGI, Fabio e BARROS, Octavio de (Orgs.). *Brasil pós-crise: agenda para a próxima década*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GOLDENSTEIN, Lídia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "Metas e Bases' e I Plano Nacional de Desenvolvimento – I PND (1970-1974)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 41-66.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "II Plano Nacional de Desenvolvimento – II PND (1975-1979)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 67-101.
- KON, Anita. "O Plano Cruzado". In: KON, Anita (Org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 103-121.
- LACERDA, Antônio Côrrea de. "Plano Real: entre a estabilização duradoura e a vulnerabilidade externa". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 195-224.
- LANGONI, Carlos Geraldo. *Distribuição de renda e desenvolvimento econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.
- LESSA, Carlos. "Visão crítica do II Plano Nacional de Desenvolvimento". *Revista Tibiriçá*, Ano II, nº 6, jan./mar. 1977.
- LESSA, Carlos. *A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso*. Campinas: IE-UNICAMP, 1998. 293 p.
- LOPES, Francisco. *Choque heterodoxo, combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. "A aceleração inflacionária no Brasil: 1973-83". *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 343-84, out./dez. 1985.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. O Plano Cruzado: teoria e prática. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 8, n.3, p. 101-130, julho-setembro/1988.
- MARQUES, Rosa Maria e FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Orgs.). *O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MARTONE, Celso Luís. "Análise do Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) (1964-1966)". In: LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970, p. 69-89.
- MAZZALI, Leonel. "Os programas de estabilização ortodoxos no Brasil - 1964/68 e 1980/84: uma reflexão sobre suas consequências perversas". *Revista de Economia Política*, v. 11, n. 3 (43), p. 68-85, jul/set 1991.
- MORAES, Antônio Carlos de. "Plano Brasil Novo". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 167-194.
- MORAIS, Lecio & SAAD-FILHO, Alfredo. **Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula**. *Revista de Economia Política*, v. 13, n. 4 (124), p. 507-527, out-dez/2011.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da dependência imperfeita*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- OLIVEIRA, Gesner & TUROLLA, Frederico. "Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas". In: *Tempo Social – USP*, nov./2003, p. 195-217.
- PAULANI, Leda Maria. **Brasil Delivery: a política econômica do Governo Lula**. *Revista de Economia Política*, v. 23, n. 4 (92), out-dez/2003.
- PAULANI, Leda Maria. *Capitalismo financeiro e estado de emergência econômico no Brasil: o abandono da perspectiva do desenvolvimento*. [http://www.estig.ipbeja.pt/~ac\\_direito/713Paulani.pdf](http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/713Paulani.pdf)

- PIRES, Julio Manuel. "A política salarial no contexto do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG): 1964/67". *Revista de Economia*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, nº 20, ano 22, 1996a, p. 69-93.
- PIRES, Julio Manuel. "Déficit, dívida pública e desempenho econômico". *Cadernos PUC Economia*, nº 3, novembro/1996b, p. 49-64.
- REGO, José Márcio. *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- REZENDE, André Lara. "A política brasileira de estabilização, 1963/1968". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, dez. 1982, p. 757-806.
- SAMUELS, David. **A economia política da reforma macroeconômica no Brasil, 1995-2002**. *DADOS-Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v.46, n.4, 2003, p. 805-35.
- SCHWARTSMAN, Alexandre. *Auge e declínio do Leviathan – mudança estrutural e crise na economia brasileira*. São Paulo, 1991. Dissertação de mestrado apresentada ao IPE-USP.
- SENNA, José Júlio. *Tempos de incerteza: a economia brasileira nos anos 80*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- SERRA, José. "Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1998, vol. 1, p. 69-138.
- SICSÚ, João. "A URV e sua função de alinhar preços relativos". *Revista de Economia Política*, v. 6, n. 2 (62), p. 71-85, abr/jun 1996.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Inflação: gradualismo vs. tratamento de choque*. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Brasil e suas perspectivas econômicas*. Brasília: Ministério da Fazenda, 1976.
- SIMONSEN, Mário Henrique. "A inflação brasileira: lições e perspectivas". *Revista de Economia Política*, out./dez. 1985.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Trenta anos de indexação*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1995.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. *A nova economia brasileira*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.
- SINGER, Paul. *A crise do "milagre"*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 169 p.
- SOCHACZEWSKI, A. *Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil: 1952-1968*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1993. 350 p.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- TAVARES, Maria da Conceição. "A retomada da hegemonia americana". *Revista de Economia Política*, vol. 5, nº 2, abr./jun. 1985, p. 5-15.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. 3ª. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
- TAVARES, Maria da Conceição & ASSIS, José Carlos de. *O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 105 p.
- TEIXEIRA, Aloísio. *O ajuste impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TOLIPAN, Ricardo & TINELLI, Artur Carlos. *A controvérsia sobre distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *Brasil: a solução positiva*. São Paulo: ABRIL-TEC, 1977.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *O último trem para Paris*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- WERNECK, Rogério L. F. "Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 551-574.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA**

**Disciplina:** MICROECONOMIA I  
**Professor:** LUIZ MORAES DE NIEMEYER NETO (Iniemeyer@pucsp)  
**Horário:** 5ª Feira - 16:00h – 19:00h  
**Semestre:** 2º/2014  
**Créditos:** 3

**EMENTA**

O objetivo deste curso é fornecer uma base completa, tanto do ponto de vista intuitivo bem como do domínio dos aspectos teóricos, da teoria neoclássica de valor e de aspectos adicionais da microeconomia neoclássica. O enfoque principal será, em primeiro lugar, identificar as questões que os neoclássicos buscavam responder; em segundo, identificar as questões/aspectos lógicos envolvida em sua tentativa de responder; em terceiro, adquirir o domínio das técnicas formais usadas pelos economistas neoclássicos; em quarto, apresentar uma crítica dos fundamentos lógicos desta teoria e avaliar a significância desta crítica.

**Os livros/textos abaixo são textos de referência do curso:**

VARIAN, H. (1992), *Microeconomic Analysis*, Nova Iorque: W. W. Norton, citado como **V II**  
 VARIAN, H. (2004), *Microeconomia : princípios básicos : uma abordagem moderna*, Rio de Janeiro : Elsevier : Campus. É recomendado para que você faça uma revisão de seus conhecimentos de Microeconomia, citado como **VI**  
 KREPS, D. (1995-), *A course in microeconomic theory*, New York : Harvester Wheatsheaf, citado como **K**  
 PASINETTI, L. , *Lecciones de teoria de la produccion* , México : Fondo de Cultura Economica, 1984  
 SHAIKH, A. (2012), “Rethinking Microeconomics: A Proposed Reconstruction”, *Working Paper 06/2012*, Department of Economics, The New School for Social Research

“

**Opcional**

LAYARD, R. G., WALTERS, A.A., (1972), *Microeconomic Theory*, Londres: McGraw-Hill, citado como **L&W**

**Obs.** Para uma revisão dos conceitos, VI. Os textos K (usa abordagem da Teoria dos Jogos) e L&W apresentam são uma boa alternativa a VII. Para uma revisão da Matemática requerida para o curso, o livro de A.C. Chiang, *Matemática para Economistas* é recomendado.

**1. O Objeto da Análise e o Desenvolvimento da Teoria Neoclássica**

DOBB, M. (1975), *Teoria del valor y de la distribucion desde Adam Smith : ideologia y teoria economica* , Argentina : Siglo Veintiuno, cap. 7

DOBB, M. (1978), *Economia política e capitalismo : ensaios sobre a tradição economica* , Rio de Janeiro : Graal, cap. 5

EATWELL, J. (1977), “The Irrelevance of Returns to Scale in Sraffa’s Analysis”, *Journal of Economic Literature*, pg. 61 a 68

MARSHALL, A. (1982), *Princípios de Economia*, São Paulo, Abril Cultural, Livro Quinto Caps. 2 e 4

SMITH, A. (1983), *A Riqueza das Nações*, São Paulo, Abril Cultural, Livro Primeiro Cap. 7

STIGLER, G. (1950), “The Development of the Utility Theory”, *Journal of Political Economy*, pgs. 307 a 326

## 2. Teoria da Escolha do Consumidor

VII, caps. 7 a 8 e cap. 27 item 27.3

VI, Caps. 3 a 5 e apêndice do capítulo 5

K, cap. 3

L&W, cap. 5

HICKS, J. (1987), *Valor e Capital*, São Paulo, Abril Cultural, Parte Primeira

### Opcional

DEANTON, A. e MUELBAUER, J. , *Economics and Consumer Behavior*, Cambridge: Cambridge University Press, cap. 1

L&W, cap. 5

## 3. Demanda e Mercados

V II, caps. 8-10

VI, caps. 6 a 9 e 14 a 16

## 4. Equilíbrio Geral: Troca Pura

K, cap. 6

VII, cap. 17

### Opcional

L&W, pgs. 53-63

## 5. Produção e a Firma

VI, caps. 1e 2 (atenção especial, 1.1 a 1.4)

VII, caps. 13, 14 e 16

K, cap. 7 e 19

SRAFFA, P. (1926), "The Law of Return under Competitive Conditions, *Economic Journal*, 12

### Opcional

L&W, cap. 7.1

## 6. Mercados, Alocação e Precificação: Teorias Alternativas

PASINETTI, cap. 5, seções 1 a 5

KALLECKI, M. (1985), "Custo e Preços", in *Teoria da Dinâmica Econômica*, São Paulo, Abril Cultural

### Opcional

KALDOR, N (1985), *Markets without Equilibrium*, Armonk: M.E. Sharpe, caps. 1 e 2

LINDER, M. e SENSAT, J, J (1977), *ANTI-SAMUELSON*, VOL. 2, Nova Iorque: Urizen Books, caps. 15 a 17

**7. Estrutura de Mercado, Competição Imperfeita**

VII, caps. 13 A 16

VI, caps. 23 a 27

K, caps. 8 a 11

SRAFFA, P. (1926), "The Law of Return under Competitive Conditions, Economic Journal, 12

**Opcional**

L&W, caps. 7 (7.2 e 7.3), 8

**9. Fundações da Economia do Bem Estar Social**

VI, caps. 28 a 33

VII, caps. 22 a 24

K, cap. 4 e 5

**Opcional**

L&W, cap. 1

**10. Troca Intertemporal, Incerteza e o Mercado de Ativos**

VII, caps. 19 e 20

VI, caps. 10-13

**Opcional**

L&W, CAP. 13

**11. Economia da Informação e Informações Assimétricas**

VII, caps. 25 e 26

VI, cap. 35

K cap. 17